

***TURISMO RURAL E AS MULHERES: UMA ANÁLISE DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA***

***RURAL TOURISM AND WOMEN: AN ANALYSIS OF SCIENTIFIC PRODUCTION***

***TURISMO RURAL Y MUJERES: UN ANÁLISIS DE LA PRODUCCIÓN CIENTÍFICA***

**Ivani Schreinert dos Santos**

Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Turismo - Universidade de São Paulo,  
Campus USP Leste, São Paulo/SP.  
ivaneli@usp.br

**Amanda Alves Borges**

Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Turismo - Universidade de São Paulo,  
Campus USP Leste, São Paulo/SP.  
amanda.borges@usp.br

**Greici Joana Parisoto**

Mestra em Agronegócios - Universidade Federal do Rio Grande do Sul,  
Campus Agronomia, Cidade Porto Alegre/RS.  
greici.parisoto@ufrgs.br

**Letícia de Oliveira**

Doutora em Agronegócios - Universidade Federal do Rio Grande do Sul,  
Campus Agronomia, Cidade Porto Alegre/RS.  
leoliveira12@gmail.com

**Resumo:** A situação das mulheres, principalmente no contexto do meio rural, é um assunto relevante que tem sido debatido atualmente, o qual chama a atenção da sociedade e das políticas públicas, em âmbito nacional e internacional. Deste modo, o presente estudo tem como objetivo analisar as produções que abordam a questão de gênero e o turismo rural, com a finalidade de entender o que já foi estudado quanto a esta relação e quais as considerações alcançadas por tais pesquisas. Foram analisados 51 artigos publicados entre os anos de 1997 e 2017, encontrados na base de dados *Scopus*. Trata-se de uma pesquisa exploratória e descritiva com base numa revisão bibliográfica e com aplicação do método sistemático. Os resultados indicam que os temas centrais de Comportamento da Demanda e dos Residentes, Papel das Mulheres e Empreendedorismo são os que mais aparecem. A maioria das publicações utilizou como fonte de coleta os questionários e foram estudos de caso. As pesquisas iniciaram na Espanha, o qual ainda é o país com maior número de publicações.

**Palavras-chave:** Empoderamento Feminino. Mulheres do Campo. Agronegócio. Atividades Turísticas.

**Abstract:** The situation of women, especially in the context of rural areas, is a relevant issue that has been debated nowadays, which draws the attention of society and public policies, at the national and international levels. Thus, the present study aims to analyze the productions that address the issue of gender and rural tourism in order to understand what has already been studied and the considerations reached by this research. We analyzed 51 articles published between 1997 and 2017, found in the Scopus database. It is an exploratory and descriptive research based on a bibliographical review and applying the systematic method. The results indicate that the central themes of Demand and Residency Behavior, Women's Role and Entrepreneurship are the ones that appear the most. Most of the publications used the

questionnaires as a source of collection and were case of studies. The first research was made in Spain, which is still the country with the highest number of publications.  
**Keywords:** Women's Empowerment. Women in the Farm. Agribusiness. Tourism Activities

**Resumen:** La situación de las mujeres, especialmente en el contexto del medio rural, es un tema relevante que se ha debatido hoy, que llama la atención de la sociedad y las políticas públicas, a nivel nacional e internacional. Así, el presente estudio tiene como objetivo analizar las producciones que abordan el tema de género y turismo rural, con el fin de comprender lo que ya se ha estudiado en relación a esta relación y cuáles son las consideraciones logradas por dicha investigación. Se analizaron 51 artículos publicados entre 1997 y 2017, encontrados en la base de datos Scopus. Se trata de una investigación exploratoria y descriptiva basada en una revisión bibliográfica y aplicando el método sistemático. Los resultados indican que los temas centrales de Comportamiento de Demanda y Residentes, Rol de la Mujer y Emprendimiento son los que más aparecen. La mayoría de las publicaciones utilizaron cuestionarios como fuente de recopilación y fueron estudios de casos. La investigación se inició en España, que sigue siendo el país con mayor número de publicaciones.

**Palabras-claves:** Empoderamiento femenino. Mujeres del campo. Agroindustria. Actividades turísticas.

## Introdução

O cenário da agricultura, tanto em âmbito mundial, como no nacional, vem se transformando através do tempo, não apenas economicamente, mas também socialmente, trazendo novos elementos aos espaços rurais. Segundo Liang (2017), o crescimento agrícola foi atenuado pela concorrência, intensificação e especialização, resultando em um declínio gradual, fazendo com que a agricultura precisa-se adaptar às mudanças na sociedade, na economia e nas políticas governamentais, a fim de desenvolver práticas mais sustentáveis.

No meio rural brasileiro, por exemplo, desde a década de setenta, ocorreram diversas modificações, devido à modernização agrícola, com a entrada de novas tecnologias e métodos para plantio, manejo e colheita, assim como as inovações e melhoramentos genéticos e de mecanização (SILVA, 1999), tais fatores começaram a dar espaço para o desenvolvimento de atividades não agrícolas nas propriedades rurais. Ou seja, a função produtiva, a qual antes era restrita apenas à agricultura, passa a abranger diversas outras atividades, como o artesanato e o processamento de produtos naturais e outras ligadas à conservação ambiental e ao turismo rural. (KAGEYAMA, 2004).

Neste sentido, o turismo rural torna-se um segmento promissor dentro do agronegócio. A inserção do ramo do turismo no meio rural traz aos produtores a possibilidade de diversificação, sendo esta uma das suas principais vantagens. Além

disso, Chao et al. (2006) afirma que o boom do turismo rural aumenta não só o bem-estar rural, mas também o bem-estar urbano.

Deste modo, a atividade turística no espaço rural combina a produção agrícola com o turismo, promovendo, de acordo com Sharpley & Vass, (2006), o uso efetivo da mão-de-obra do agronegócio e a geração de uma fonte de renda adicional. Para o Ministério do Turismo, a modalidade de Turismo Rural é uma opção de lazer para o turista e uma importante e viável oportunidade de renda para o empreendedor rural (BRASIL, 2010). Ainda o Ministério do Turismo define Turismo Rural como:

[...] o conjunto de atividades turísticas desenvolvidas no meio rural, comprometido com a produção agropecuária, agregando valor a produtos e serviços, resgatando e promovendo o patrimônio cultural e natural da comunidade. (BRASIL, 2010, P. 18)

Para Dias et al. (2017), o empreendedorismo envolvendo o turismo rural tem uma grande importância nas áreas agrícolas, porque apresenta capacidade de desenvolver a economia local, pois a visitação nas propriedades também é capaz de gerar emprego e renda à população. Ou seja, a atividade possibilita que agricultores tornem-se também empreendedores rurais.

De acordo com Tomei e Lima (2015), o empreendedorismo rural, algumas vezes pode ter uma situação contraditória, pois existem áreas com baixo desenvolvimento socioeconômico e pouco interesse em inovação no meio rural, porém sabe-se que cresceram os desafios e as exigências de gerenciamento das propriedades para se tornarem mais competitivas. Fazendo com que atores como o agricultor familiar, por exemplo, também possa ser inovador, contrariando o que várias discussões acreditam. Ainda segundo Tomei e Lima (2015), considerando as transformações socioeconômicas, exigências de mercado e o aumento de competitividade, esse agricultor também precisa se adaptar a essas questões.

A partir desses benefícios citados, é concebível pensar o turismo rural como uma possível solução para outros problemas, como, por exemplo, a necessidade de transformar a situação das mulheres. Identificando nesta atividade a possibilidade de ter uma maior independência e melhoria nas suas respectivas condições de vida, nos mais diversos aspectos.

A situação das mulheres é um assunto relevante e atual, o qual tem trazido diversos debates, chamando a atenção da sociedade e das políticas públicas. A necessidade de mudanças para alcançar a igualdade de gênero e o empoderamento feminino, assegurando os direitos das mulheres é uma preocupação mundial. Se tornando um dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030.

Realizar reformas para dar às mulheres direitos iguais aos recursos econômicos, bem como o acesso a propriedade e controle sobre a terra e outras formas de propriedade, serviços financeiros, herança e os recursos naturais, de acordo com as leis nacionais (ONU, 2018).

Neste contexto, a atual conjuntura da mulher no campo também precisa se modificar. Segundo os dados do Censo Agropecuário (2006; 2017) o número de estabelecimentos dirigidos por produtoras mulheres aumentou em 44% em dez anos, entretanto, apesar desse aumento, 81% dos estabelecimentos, em 2017, ainda são comandados por homens. Desta forma, verifica-se uma tendência de um maior acesso das mulheres a propriedade, porém o cenário ainda é negativo para o sexo feminino, havendo a necessidade de buscar elementos que ajudem na mudança de tal cenário. Neste sentido, o turismo tem sido apontado como um potencial elemento para o empoderamento das mulheres (DATTA e GAILEY, 2012). Entretanto, é necessários analisar se há sentido nesta afirmativa, e para isso é preciso que haja pesquisas que façam essa interligação das mulheres e o turismo rural.

Conseqüentemente, em decorrência da importância deste tema que inclui fatores como as diferenças de gênero e a situação das mulheres no campo vinculado a atividade não-agrícola do turismo rural, emerge o questionamento de Quais as principais temáticas de estudos sobre turismo rural e Mulheres? Neste sentido, o presente estudo tem como objetivo analisar as produções científicas que englobam a questão de gênero e o turismo rural, com a finalidade de entender o que já foi estudado quanto a esta relação e quais as considerações alcançadas por tais pesquisas.

Os objetivos específicos são identificar algumas características das pesquisas encontradas como: os periódicos onde foram publicados; a classificação Qualis da CAPES e o CiteScore destes; os anos de publicação e o país de origem de cada estudo; as características das pesquisas, como a fonte de coleta, o delineamento e a técnica de

pesquisa utilizada; a área de estudo; o tema principal e as palavras-chave dos artigos. Por fim, apontar os principais assuntos discutidos por tais estudos.

O presente trabalho é dividido em três etapas, em uma primeira parte são detalhados os procedimentos metodológicos utilizados, após são expostos os resultados e as discussões, traçando nesta o perfil das pesquisas encontradas, sua evolução e principais tópicos abordados, e por fim as considerações finais incluindo as limitações e sugestões para futuros trabalhos.

### **Procedimentos metodológicos**

A metodologia deste estudo se caracterizou por ser um levantamento exploratório e descritivo, conforme Vergara (2013), por explorar e buscar descrever a respeito do tema. O trabalho utilizou a metodologia de revisão sistemática. De acordo com Sampaio e Mancini (2013) a revisão sistemática é uma forma de pesquisa que utiliza como fonte de dados a literatura sobre determinado tema, sendo particularmente útil para integrar as informações de um conjunto de estudos realizados separadamente, os quais podem apresentar resultados conflitantes ou semelhantes, bem como identificar tópicos que necessitam de evidência, o que auxilia na orientação para possíveis novas investigações.

A pesquisa foi realizada na base de dados *SciVerse Scopus*® de propriedade da Editora Elsevier, acessados através do Portal Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior CAPES. A ferramenta em questão foi escolhida por ser considerado o maior banco de dados de resumos e citações da literatura com revisão por pares, ele oferece um panorama abrangente da produção de pesquisas do mundo e disponibiliza ferramentas acessíveis para monitorar, analisar e visualizar estes estudos. (ELSEVIER, 2018)

A pesquisa foi realizada no mês de outubro de 2018, e optou-se por utilizar a função *Topic*, a qual realiza a busca nos campos título, resumo e palavra-chave. A expressão de busca foi feita no idioma inglês com as palavras: *Gender Or Woman Or Women Or female And "Rural Tourism"*. As aspas possuem a função de buscar as duas palavras unidas, evitando a captação delas de forma isolada.

Foram limitadas apenas publicações do tipo artigo e do período de 1997 até 2017, ou seja, desde a primeira publicação encontrada até o ano de 2017, apenas excluindo 2018 devido às publicações deste ano ainda estarem em andamento no dia da busca. As palavras Gênero, Mulher e Mulheres foram utilizadas por aparecem em todos os estudos que têm como foco a questão de gênero. O termo turismo rural foi mais conflitante e foi preciso fazer um estudo anteriormente para a escolha de tais palavras.

O conceito de turismo rural traz uma pluralidade de abordagens e classificações que acabam por dificultar o seu entendimento. No Brasil, autores como Campanhola e Silva (2000), citam o turismo no espaço rural como um grupo maior que abrange atividades de lazer contando com modalidades como o turismo rural. Nesta visão, o turismo rural seria apenas mais um segmento da atividade turística realizada no meio rural. Enquanto, para Motta (2013), tais segmentos são utilizados como sinônimos de turismo rural. E, de acordo com Tulik (2003, p.9) “Turismo Rural é uma expressão empregada, geralmente, de modo extensivo a qualquer atividade turística no espaço rural”.

No âmbito internacional, a maioria dos autores utiliza o termo *Rural Tourism* para identificar o grande grupo que engloba todas as outras categorias de atividades turísticas do meio rural como: agroturismo, turismo cultural, turismo de aventura, turismo de caça, turismo náutico, entre outros. (Sharpley , 2002; Canoves et al. 2004; Sznajder et al., 2009; George & Rilla, 2011; Poudel, 2012; Petrović, et al 2016). Desta forma, optou-se por utilizar o termo “turismo rural” no presente trabalho, com objetivo de abranger a maior parte de suas modalidades.

A partir do resultado da busca, foi realizada a leitura dos títulos, resumos e conclusões dos trabalhos, permitindo identificar quais trabalhos tinham como elementos centrais o tema da pesquisa. Portanto, artigos que tinham como foco outros segmentos de turismo ou atividade que não fosse o de Turismo Rural, ou que não mencionasse a questão de gênero, foram eliminados. Deste modo, foi criado um banco de dados dos artigos que compõem a amostra deste estudo.

No banco de dados foi realizado um fichamento com diversos itens como: os periódicos onde foram publicados, o qualis e o CiteScore destes, os anos de publicação e o país de origem do estudo, as características da pesquisa como a fonte de coleta, o delineamento e a técnica de pesquisa utilizada, a área de estudo, o tema principal e as

palavras-chave dos artigos. Após, foi realizada a estatística descritiva, e elaborados gráficos de frequência, tabelas e uma nuvem de palavras para uma melhor visualização destes resultados.

Posteriormente foi feita uma leitura completa dos artigos contribuindo para o desenvolvimento e resultados do presente trabalho. Sendo possível elaborar um quadro trazendo as contribuições da produção científica encontrada.

## Resultados e Discussão

Na busca foram encontrados 53 artigos, porém dois foram excluídos da análise, sendo que um deles não se encaixava no foco do estudo e outro o texto não se encontrava disponível para a leitura. Portanto foram considerados 51 artigos para o presente trabalho encontrados em 42 periódicos diferentes. O periódico com maior quantidade de artigos do tema foi a *Annals of Tourism Research* com quatro artigos, outros seis tiveram dois artigos publicados, conforme a Tabela 1, e os 35 restantes apareceram com apenas um artigo cada, demonstrando que não há uma concentração dos estudos encontrados quanto aos locais de publicação.

**Tabela 1:** Os periódicos com a maior quantidade de artigos no tema

Periódicos	
Annals of Tourism Research	4
Journal of Environmental Protection and Ecology	2
Sustainability	2
Journal of Rural Cooperation	2
South European Society and Politics	2
Documents d'Analisi Geografica	2
International Journal of Tourism Research	2

Fonte: elaborada pelas autoras com base nos dados de pesquisa (2018).

Foram analisadas duas classificações para os periódicos em questão: o CiteScore e o Qualis da Capes. O primeiro é calculado através da contagem de citações

do ano de 2017 dividido pelo número de documentos entre 2014 e 2016, realizado a partir da lista de periódicos Scopus, sendo lista essa maior que a da Web of Science e incluindo mais periódicos de ciências sociais e humanidades, e fornecendo uma janela de citação de três anos, em vez da janela de dois anos do Fator de Impacto (OUS, 2018).

E o Qualis Periódicos é o sistema de avaliação dos programas de pós-graduação do Brasil, o qual foi instituído pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal do Ensino Superior (Capes). Tem a função de auxiliar os comitês de avaliação no processo de análise e de qualificação da produção bibliográfica dos docentes e discentes dos programas de pós-graduação credenciados pela Capes. (BARATA, 2016) O presente trabalho utilizou a Qualis Periódicos no formato de 2018.

O CiteScore dos periódicos encontrados tem uma maior concentração no intervalo de zero a um (Tabela 2).

**Tabela 2:** CiteScore dos Periódicos

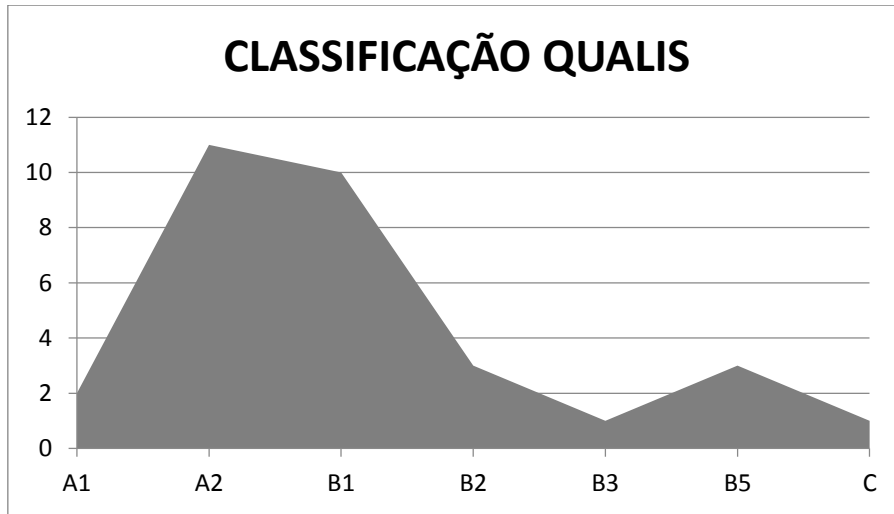
CiteScore dos Periódicos	
0 até 1	25
1 até 2	6
2 até 3	8
3 até 4	6
Acima de 4	1
Sem fator	5
Total	51

Fonte: elaborada pelas autoras com base nos dados de pesquisa (2018).

Quanto ao Qualis, 20 artigos estão em periódicos que não estão classificados, os outros 31 estão distribuídos de acordo com o gráfico 1. Sendo onze artigos em periódicos A2, dez em B1 e três em B2 e B5. A classificação levou em consideração a área interdisciplinar, quando o periódico não continha tal área, foram utilizadas as áreas que mais se encaixavam com o assunto do artigo em questão.



**Gráfico 1:** Classificação Qualis dos Periódicos

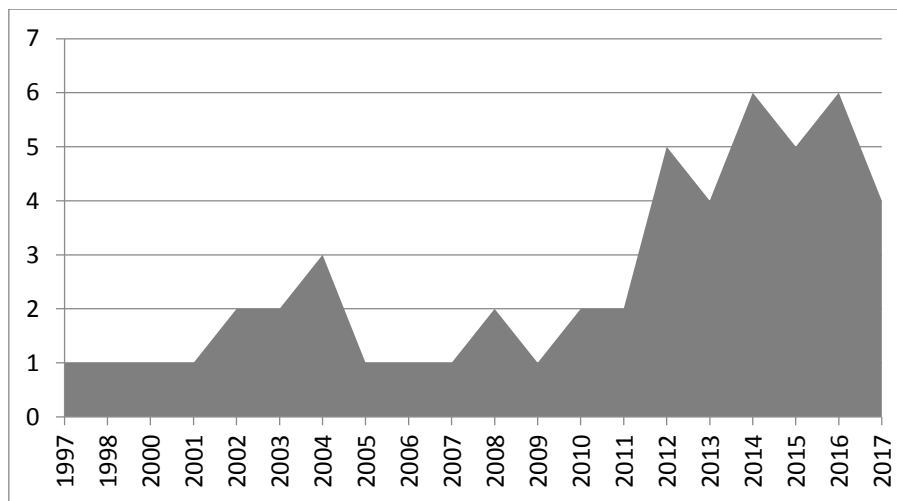


Fonte: elaborado pelas autoras com base nos dados de pesquisa (2018).

A partir de ambas as classificações percebe-se que há uma necessidade de estudos mais elaborados e bem estruturados, os quais sejam publicados em periódicos com maior relevância no meio científico, para que possam trazer mais e melhores resultados para a sociedade que enfrenta grandes problemas no presente tema.

Ao analisar a evolução do tópico que relaciona gênero e turismo rural é possível observar que vinte anos atrás se começava a debater o assunto em questão, porém houve uma evolução e um maior crescimento nos últimos anos, principalmente a partir do ano de 2012 (gráfico 2).

**Gráfico 2:** Evolução dos artigos referentes à Gênero e Turismo Rural



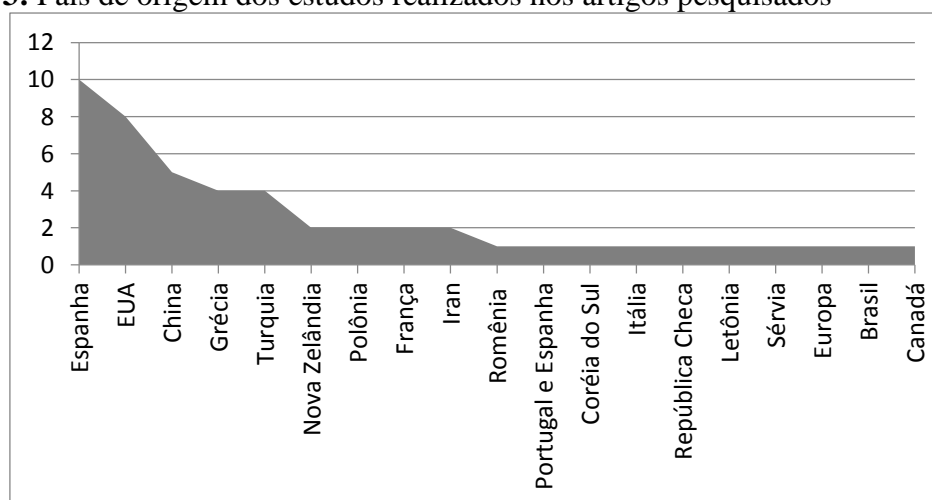
Fonte: elaborado pelas autoras com base nos dados de pesquisa (2018).

O tema de gênero como descrito anteriormente tem chamado atenção internacionalmente em diversos âmbitos, sendo foco de debate nas mais diferentes áreas. Apesar do aumento a quantidade de artigos que aborda o tema ainda parece baixa, os anos com maior número de publicações foram 2014 e 2016 com uma máxima de seis artigos cada.

Segundo Godoi (2018) as publicações sobre o tema de gênero e mulheres começaram a ter um crescimento contínuo a partir do ano de 2009, chegando em uma máxima de 27 estudos em 2017, último ano analisado por ele. E quanto a evolução do tema Turismo Rural, de acordo com Garcia et al. (2018) a partir de 2014 o número de publicações aumentou consideravelmente. Os autores acreditam que o aumento está relacionado com o próprio crescimento do setor de turismo ao longo dos anos. A presente pesquisa vai ao encontro de ambos os estudos, demonstrando esse crescimento mais recente.

Outro fator interessante que foi analisado são os países de origem dos estudos encontrados, ou seja, o lugar onde foram levantados os dados para de cada trabalho. Em primeiro lugar está a Espanha com dez artigos, local onde também foi realizado o primeiro artigo publicado, mais especificamente na cidade de Barcelona. Após, vem o Estados Unidos com oito estudos, seguido pela China com cinco. Enquanto o Brasil aparece atualmente com apenas um estudo. Ao total foram encontrados 19 locais diferentes (Gráfico 3).

**Gráfico 3:** País de origem dos estudos realizados nos artigos pesquisados



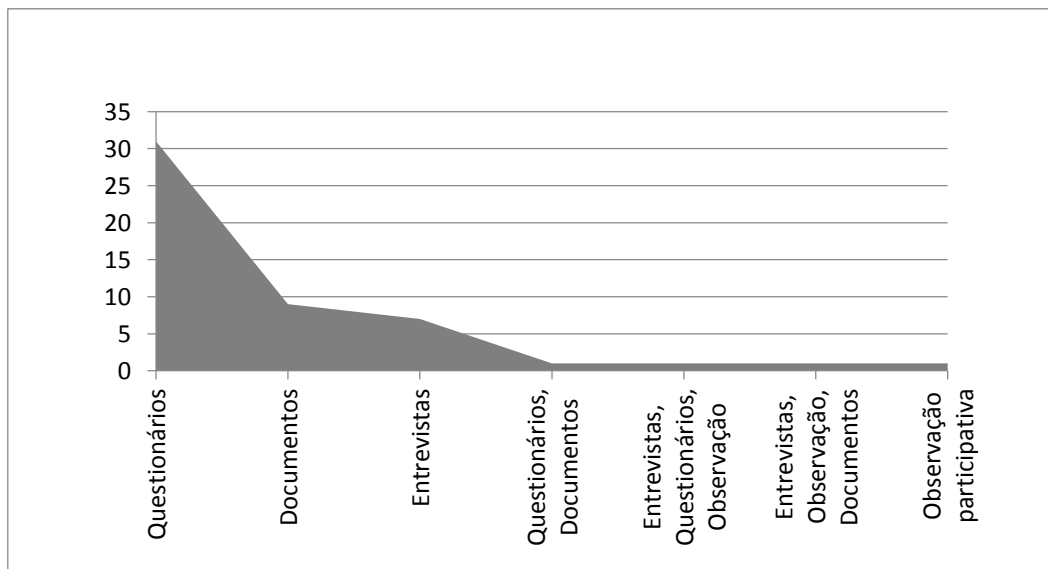
Fonte: elaborado pelas autoras com base nos dados de pesquisa (2018).

Segundo Garcia et al. (2018) Espanha e China são os que mais se destacam quando o assunto é turismo rural. Quando o tema é gênero, estes países não têm tanto destaque dando lugar para países como Estados Unidos, Reino Unido, Suíça entre outros. Nota-se que em todas as pesquisas o número de publicações realizadas no Brasil é baixo, podendo se dar pela barreira do idioma, já que tais estudos foram feitos em bases internacionais.

As características das pesquisas também foram consideradas, os instrumentos utilizados como fonte de coleta de dados, a técnica de pesquisa e o delineamento desta. O principal instrumento para a coleta de dados foi o questionário, utilizado em 31 artigos, em segundo vieram os documentos que apareceram em nove artigos como única fonte de coleta (Gráficos 4). O que condiz com o delineamento de pesquisa e a técnica de pesquisa. Pois 84% dos artigos encontrados foram estudos de caso, e o uso do questionário é comum neste tipo de trabalho.

O restante das pesquisas foram pesquisas documentais 10% e propostas de modelo econométrico 6%. E a técnica mais utilizada foi a qualitativa com 43%, a qual também é comumente encontrada nos estudos de caso, os demais foram 29% quantitativos e 28% quali-quantitativa.

**Gráfico 4:** Fonte de coleta de dados dos artigos pesquisados



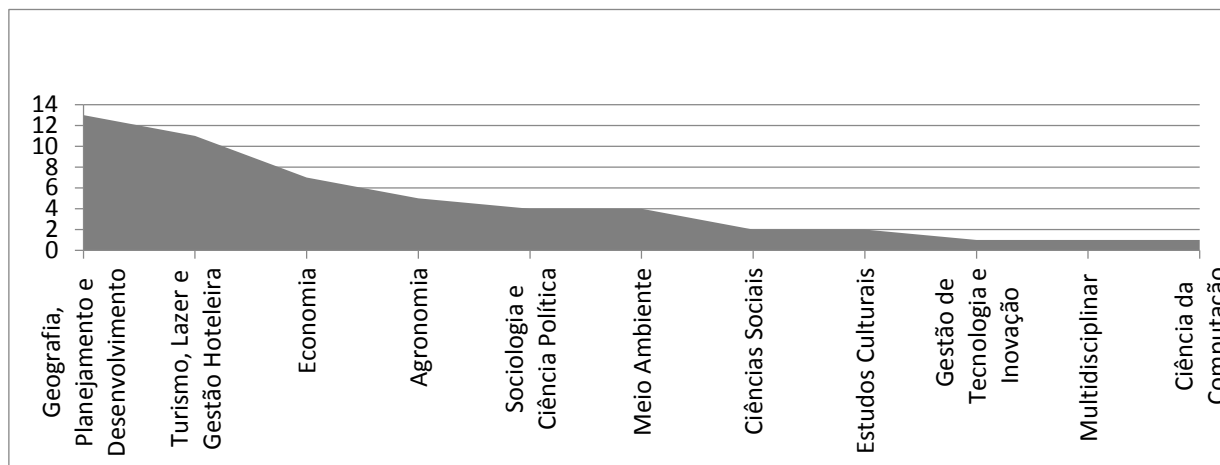
Fonte: elaborado pelas autoras com base nos dados de pesquisa (2018).

De acordo com Costa et al., (2013) o método de estudo de caso constitui uma das principais modalidades de pesquisa qualitativa no campo das ciências humanas

e sociais, ou seja, as pesquisas sobre o tema turismo rural e gênero encontradas estão em sua maioria dentro de tais campos. Ainda, segundo Yin (1984), o método em questão se trata de uma investigação empírica que investiga um fenômeno contemporâneo em profundidade e em seu contexto de vida real. Desta forma, estas são principais características de grande parte dos trabalhos encontrados.

A área de estudo foi classificada de acordo com os periódicos em que os artigos foram publicados e o objetivo destes, a classificação criada foi baseada nas informações da base *Scopus* (2018). A área de Geografia, Planejamento e Desenvolvimento, a área de Turismo, Lazer e Gestão Hoteleira e a área de Economia ficaram com as três primeiras posições, respectivamente com treze, onze e sete artigos (Gráfico 5).

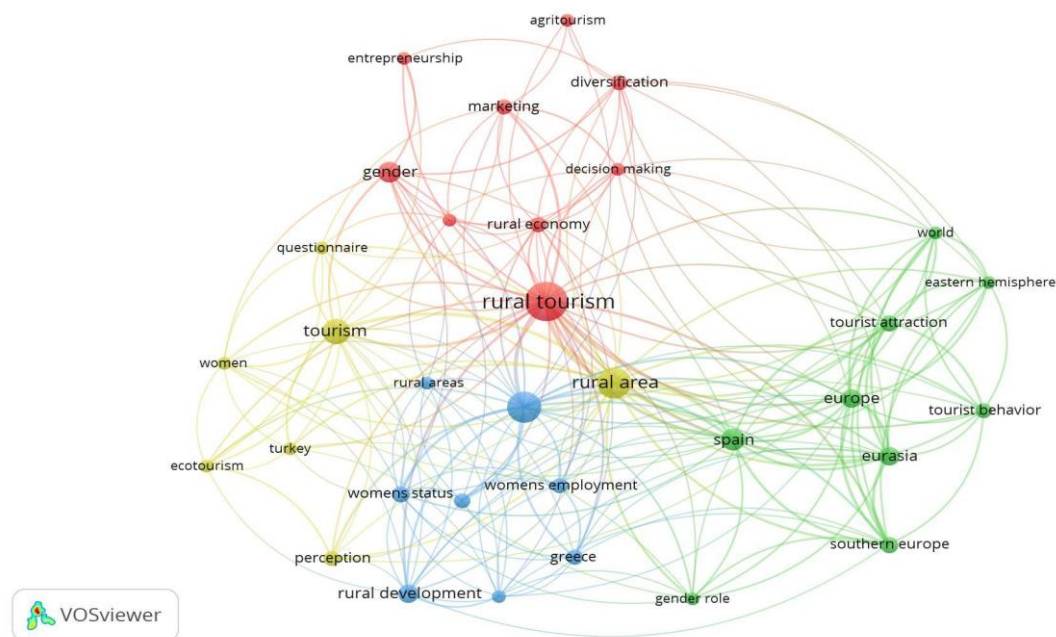
**Gráfico 5:** Área de estudo dos artigos



Fonte: elaborado pelas autoras com base nos dados de pesquisa (2018).

Desta forma, as três primeiras áreas de estudo encontradas reafirmam que a maioria da produção científica que relaciona o turismo rural e a questão de gênero estão inseridas no campo das ciências humanas e sociais. Conforme a CAPES (2019), as geociências estão inseridas no campo das ciências humanas, enquanto turismo e economia estão dentro do campo de ciências sociais aplicadas.

Também foram analisadas as palavras-chave que mais ocorreram nos artigos: Turismo Rural apareceram em 23 trabalhos, Desenvolvimento Turístico em dezoito, Área Rural em dezesseis, Turismo com 24, Gênero em nove trabalhos. O total das 160 palavras-chave encontradas está representado na Figura 1.

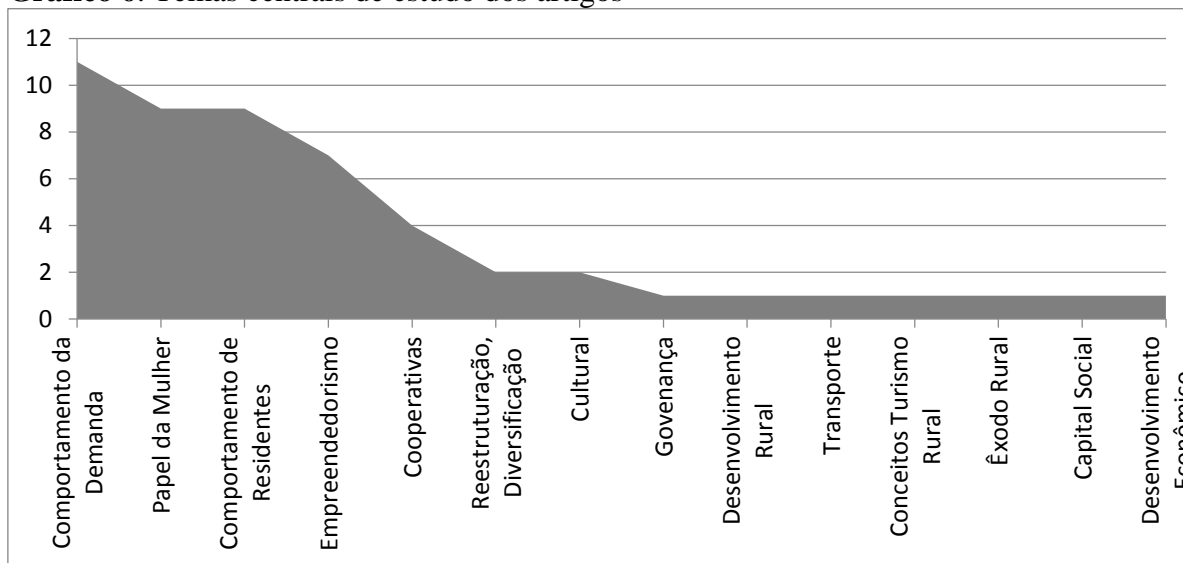
**Figura 1:** Nuvem de Palavras dos artigos pesquisados

Fonte: elaborado pelas autoras com base nos dados de pesquisa com o auxílio do programa VOSviewer (2018)

Ao realizar uma leitura completa dos artigos foi possível identificar quais foram os temas centrais de cada um dos artigos pesquisados, e logo após estes foram dispostos em quatorze grupos diferentes (Gráfico 6). O Comportamento da Demanda e dos Residentes (podendo ser os proprietários ou os vizinhos dos empreendimentos turísticos) apareceram em onze e nove artigos respectivamente, estes estudos tinham como intuito diferenciar as condutas de acordo com o gênero, porém parte destes não enfatizam apenas as diferenças entre homens e mulheres, mas também de acordo com outras características como idade, nível educacional, entre outros. O Papel das Mulheres foi encontrado como foco de nove estudos, em seguida veio o Empreendedorismo com sete publicações.

Ao analisar o texto completo dos trabalhos foi possível notar algumas paridades. Deste modo, optou-se por trazer aspectos semelhantes identificados nos artigos dos quatro grandes grupos, os quais foram divididos pelos temas que mais ocorreram: comportamento da demanda e residentes, papel da mulher e empreendedorismo (Quadro 1).

**Gráfico 6:** Temas centrais de estudo dos artigos



Fonte: elaborado pelas autoras com base nos dados de pesquisa.

**Quadro 1:** Principais elementos identificados nos artigos pesquisados dos quatro grupos centrais.

Principais elementos			
Comportamento da Demanda	Comportamento dos Residentes	Papel das Mulheres	Empreendedorismo
4 artigos não mencionaram diferenças entre os gêneros	2 artigos fazem ligação das mulheres com o paisagismo	7 artigos abordam o papel tradicional de esposa/mãe/doméstica	5 artigos reconhecem que as mulheres são motivadas a empreender no turismo rural por motivos econômico
3 artigos apontam que as mulheres consomem mais produtos turísticos do que os homens	3 artigos apontam que as mulheres têm mais chances em se beneficiar com o turismo rural do que os homens	5 artigos indicam uma melhoria na autonomia e progressiva participação social das mulher a partir do turismo	3 artigos constam que as mulheres tendem a começar negócios em menor escala e assumirem menos riscos
3 artigos identificaram que as mulheres são mais atraídas pelas paisagens/natureza do que os homens		4 abordam a influência das mulheres no desenvolvimento rural	2 artigos apontam a falta de oportunidade de empregos tradicionais para as mulheres na zona rural
2 artigos indicam como principal interesse dos homens a caça e a pesca			

Fonte: Elaborado pelas autoras com base nos dados de pesquisa (2018)

Os estudos trouxeram algumas diferenças constatadas entre mulheres e homens quanto aos seus respectivos comportamentos tanto como turistas como residentes dos locais onde ocorre o turismo rural. Percebeu-se que as mulheres tendem a se interessar mais pelas características do turismo rural, como as paisagens, a natureza, a cultura local, as histórias entre outros. É trazida a explicação de que as mulheres são mais afetivas e cognitivas a imagem do produto turístico. Elas também acabam por consumir mais esses produtos.

No que se refere aos residentes dos espaços rurais turísticos, é apontada uma relação positiva entre mulheres e turismo rural, pois essas se beneficiariam com as possibilidades trazidas pela atividade, descrevendo juntamente uma percepção positivas delas com o turismo rural. Em apenas um estudo verificou-se o contrário.

É possível notar também que a grande maioria dos artigos aborda a divisão sexual de trabalho, sempre lembrando a ligação das mulheres com os trabalhos e afazeres domésticos, alguns apontam para a invisibilidade destes ofícios perante a sociedade. O turismo rural é então identificado como uma forma das mulheres se beneficiarem ganhando mais autonomia financeira e participação social, entretanto sem abandonar o papel tradicional de cuidadora da família e trabalhadora doméstica.

### **Considerações finais**

Esse estudo se propôs a analisar as produções científicas que englobam a questão de gênero e o turismo rural, com a finalidade de entender os estudos quanto a esta relação e quais as considerações alcançadas por tais pesquisas. Desta forma, foram identificadas e descritas as principais características dos artigos encontrados dos últimos vinte anos (1997 até 2017). Foi analisado um total de 51 artigos indexados na base de dados do Scopus, considerada uma das principais bases de dados científicas internacionais.

Os resultados evidenciam que o tema que envolve a questão de gênero e o turismo rural passou a ser discutido na literatura a partir da década de 1990 e tem sido cada vez mais debatido no meio científico, principalmente a partir do ano 2012, quando ocorreu um aumento no número de publicações. Sendo assim, um tópico emergente e

que tende a ter cada vez mais relevância e visibilidade, não apenas com base na produção, mas no cenário atual em que a sociedade se encontra.

A produção científica se iniciou na Espanha, e este ainda é o país com maior número de publicações. Entretanto, outros países também vêm se destacando como os Estados Unidos e a China. No total, 18 países foram locais de estudo sobre o tema, incluindo o Brasil. As pesquisas foram encontradas em diversos periódicos sem haver uma concentração. Grande parte das produções são estudos de caso de caráter qualitativo, e o instrumento mais utilizado são os questionários. Foi possível perceber também que grande parte dos trabalhos está situada na área da geografia, turismo e economia.

Os temas centrais encontrados são: as diferenças entre gênero no que se refere ao comportamento da demanda e dos residentes, o papel das mulheres no turismo rural e o empreendedorismo. Os artigos relatam aspectos semelhantes quanto às diferenças encontradas e principalmente quanto aos problemas enfrentados pelas mulheres. Foi possível identificar que há sim benefícios trazidos pelo turismo rural às mulheres, porém ainda existem diversos problemas a serem solucionados. Como, por exemplo, a invisibilidade do trabalho destas mulheres, a falta de oportunidades no que diz respeito ao emprego e a divisão sexual do trabalho que as mantem presas ao setor doméstico.

O presente trabalho teve como intuito contribuir para o avanço do conhecimento sobre a temática, porém apresenta algumas limitações, pois as análises são efetuadas a partir da produção científica disponível em uma base de dados específica. Deste modo sugere-se, para pesquisas futuras, ampliar a revisão utilizando outras formas de publicação e outras bases de busca.

E, por fim, a partir das características encontradas pelo presente trabalho, propõe-se que sejam realizados estudos mais elaborados, estruturados e, principalmente, mais diversificados, os quais utilizem novas técnicas de pesquisa, ou outras que foram pouco evidenciadas, como as quantitativas. Também se indica o uso de diferentes fontes de coleta, que vão além dos questionários. Devendo, desta forma, desenvolver melhor o tema e aumentando o número, que ainda é baixo, de produções. Trazendo descobertas que contribua no entendimento sobre a relação entre o turismo rural e a questão de gênero, o do desenvolvimento da atividade turística, do meio rural e das mulheres do campo.



## Referências

BARATA, R. B. *Dez coisas que você deveria saber sobre o Qualis*. RBPG, Brasília, v.37, n.1, jan./abr, 2016.

BRASIL. Ministério do Turismo. *Turismo Rural: orientações básicas*. Ed. 2, Brasília, DF, 2010 CAPES – Coordenação de Pessoal de Nível Superior. Qualis Periódicos, CAPES, 2018. Disponível em: <<https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/veiculoPublicacaoQualis/listaConsultaGeralPeriodicos.jsf>> . Acesso em 06 dez 2018.

CAPES – Coordenação de Pessoal de Nível Superior. *Tabelas das Áreas de conhecimento 2018*. 2018. Disponível em: <[http://fisio.icb.usp.br:4882/posgraduacao/bolsas/capesproex\\_bolsas/tabela\\_areas.html](http://fisio.icb.usp.br:4882/posgraduacao/bolsas/capesproex_bolsas/tabela_areas.html)> . Acesso em 06 jan 2019.

CANOVES, G., VILLARINO, M., PRIESTLEY, G. K.; BLANCO, A. *Rural tourism in Spain: an analysis of recent evolution*. Geoforum, 2004.

CAMPANHOLA, C.; SILVA, G. J. O agroturismo como nova fonte de renda para o pequeno agricultor brasileiro. In.: ALMEIDA, J.A.; RIELD, M. (Org). *Turismo Rural Ecologia, lazer e desenvolvimento*. Bauru: EDUSC, 2000.

CHAO C.C., Hazari B.R., Laffargue J.P., et al. *Tourism, Dutch disease and welfare in an open dynamic economy*. The Japanese Economic Review 57(4): 501–515, 2006. Disponível em: <<https://onlinelibrary.wiley.com/doi/abs/10.1111/j.1468-5876.2006.00400.x>> Acesso em 10 ago 2018

COSTA, A. S.; NASCIMENTO, A. V.; CRUZ, E. B.; TERRA, L. L.; SILVA, M. R. *O uso do método estudo de caso na ciência da informação no Brasil*. InCid, Ribeirão Preto, v. 4, n. 1, p. 49-69, jan/jun, 2013.

DATTA, P.B. & GAILEY, R. *Empowering Women Through Social Entrepreneurship: Case study of women's cooperative in India*. Entrepreneurship Theory and Practice, 2012.

DIAS, C.S., AFONSO, D.C., SILVA, R.S. *Turismo rural e economia: um estudo de caso no Assentamento Porto Maria no município de Rosana – SP*. In: Anais X Congresso Brasileiro de Turismo Rural. Santa Maria: UFSM, 2017.

ELSEVIER. *Scopus*. 2018. Disponível em: <<https://www.elsevier.com/pt-br/solutions/scopus>> Acesso em 07 ago 2018

GARCIA, A.S.; SILVA, J.P.N.; OLIVEIRA, C.C. *Turismo Rural: Uma bibliometria internacional na base de dados Web Of Science (1945-2017)*. Campinas – SP, Congresso Sociedade Brasileira de Economia, Administração e Sociologia Rural, 2018.

GEORGE, H.; RILLA, E. *Agritourism and Nature Tourism in California*. 2 Ed.. Richmond, CA: University of California, 2011.

GODOI, F. S. *Indicadores de Gênero no periódico Scientometrics* (191981 -2017). Dissertação (mestrado em Ciência, Tecnologia e sociedade) Universidade Federal de São Carlos, Departamento Educação e Ciências Humanas, São Carlos, 2018.

IBGE. *Censo Agropecuário 2006*. 2006. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br>> Acesso em 07 ago 2018

IBGE. *Censo Agropecuário 2017*. 2017. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br>> Acesso em 07 ago 2018

KAGEYAMA, A. *Desenvolvimento Rural: Conceito e Medida*. Cadernos de Ciência & Tecnologia, Brasília, v. 21, n. 3, p. 379-408, set./dez. 2004

LIANG, A. (2017). *Considering the role of agritourism co-creation from a service-dominant logic perspective*. Tourism Management.

MOTTA, E.G. *Turismo no Espaço Rural: as transformações socioambientais no caminho do vinho em São José dos Pinhais/PR*. Dissertação (mestrado em Sociologia) Universidade federal do Paraná, Departamento de Ciências Sociais, Curitiba, 2013.

ONU, Organização das Nações Unidas. *Agenda 2030*. 2018. Disponível em: <<https://nacoesunidas.org/pos2015/ods5/>> Acesso em 07 ago 2018

OSU. *The Ohio University Libraries*. 2017. Disponível em: <<https://library.osu.edu/researchcommons/2017/06/12/citescore-vs-impact-factor>> Acesso em 07 ago 2018

POUDEL, D. *Prospects and Potentialities of Rural Tourism — Development of Tourism*. Saarbrücken: Lambert Academic Publishing, 2012.

PETROVIĆ, M. D., BLEŠIĆ, I., IVOLGA, A., & VUJKO, A. *Agritourism Impact Toward Locals' Attitudes: An Evidence from Vojvodina Province Serbia*. Journal of the Geographical Institute "Jovan Cvijić" 105–123, 2016.

SAMPAIO, R.F.; MANCINI, M.C. *Estudos de Revisão Sistemática: Um Guia Para Síntese Criteriosa da Evidência Científica*. Revista Brasileira de Fisioterapia, São Carlos, v. 11, n. 1, p. 83-89, jan./fev, 2007.

SHARPLEY, R., VASS, A. *Tourism, farming and diversification: An attitudinal study*. Tourism Management, 2006.

SILVA, G.J. *O Novo Rural Brasileiro*. Campinas. UNICAMPO, Instituto de Economia, 1999 SCOPUS (Elsevier). Scopus, 2018. Disponível em:< <https://www.scopus.com/>>. Acesso em: ago 2018.

SHARPLEY, R. *Rural tourism and the challenge of tourism diversification the case of Cyprus*. Tourism Management 23(3), 233–244, 2002.

SZNAJDER, M., PRZEZBORSKA, L.; SCRIMGEOUR, F. *Agritourism*. Wallingford, UK: CABI Publishing, 2009.

TOMEI, P. A., LIMA, D.A. O empreendedor rural e a inovação no contexto Brasileiro. *In: Anais Congresso Nacional de Excelência em Gestão*. Rio de Janeiro, 2015.

TULIK, Olga. *Turismo Rural*. 2. Ed. São Paulo: Aleph, 2003.

VERGARA, S. C. *Projetos e relatórios de pesquisa em administração*. 14. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

YIN, R. K. *Case study research: Design and methods*. Newbury Park, CA: Sage, 1984.